



USO DA PELVIMETRIA NA PREDIÇÃO DE DISTOCIA EM CADELAS

Sandy Batilani¹; Priscila Guz dos Santos²; Rhubia Maria Jorge Lazaretti²; Eduardo Alcantara Ribeiro³

RESUMO: Distocia é um parto anormal, difícil ou com obstrução. As causas maternas de parto anormal em cadelas são a inércia uterina, estreitamento do canal do parto ósseo, torção uterina e formação do septo vaginal. As distocias de causa fetal podem ser provocadas por má posição fetal, má formação e morte fetal. Cadelas de varias raças podem ser acometidas pela distocia. O exame radiográfico é fundamental para, identificar fraturas pélvicas maternas, tamanho e quantidade de filhotes e sinais de morte fetal. Objetiva-se com esse projeto identificar a distocia em cadelas, estudar e predizer através da avaliação radiográfica as conformações anatômicas da pelve se as distocias são de causa materna. A metodologia consistirá em submeter as cadelas diagnosticadas com distocia ao exame clínico e ao exame radiográfico nas projeções latero lateral e ventro dorsal. Após radiografar as pelves caninas com o auxílio de uma régua serão realizadas diversas mensurações diretas das dimensões pélvicas (pelvimetria), para identificar se há estreitamento do canal do parto ósseo e predizer a causa da distocia. Por meio da pelvimetria serão mensuradas a conjugata vera (distancia entre o promontório e a borda cranial da sínfise pélvica); o diâmetro vertical (distância entre o sacro e a borda cranial da sínfise); o diâmetro sacral (distância vertical entre a extremidade caudo-ventral do sacro e a sínfise); o diâmetro sagital ou diâmetro horizontal (distancia entre as extremidades caudo-ventrais do sacro e a borda caudal da sínfise); a distância horizontal entre as duas tuberosidades coxais; o diâmetro transverso (distância horizontal entre os dois acetábulos); a distância horizontal entre as duas tuberosidades isquiáticas laterais e por fim, a distância entre as duas tuberosidades isquiáticas mediais. Espera-se como resultado, identificar através do exame radiográfico e da pelvimetria a distocia materna nas cadelas atendidas no Hospital Veterinário do Centro Universitário de Maringá - Cesumar.

PALAVRAS-CHAVES: anatomia, pelve, parto.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá - Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). sandybatilani@hotmail.com

² Pesquisadoras colaboradoras. Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. prih_guz@hotmail.com; rhubya_13@hotmail.com

³ Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. eduardoribeiro_vet@hotmail.com